

149

CARBONO ORGÂNICO EM AGREGADOS DE UM ARGISSOLO SOB PASTAGEM NATURAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Diego Baroni Guterres, Júlio César Salton, Nilvania Aparecida de Mello, Márcia Matsuoka, Cimélio Bayer, Paulo Cesar de Faccio Carvalho, João Mielniczuk (orient.)* (UFRGS).

Os agregados do solo são constituídos pela associação de materiais minerais e orgânicos, sendo uma importante forma de proteção do C orgânico do solo, por dificultar a ação decompositora dos microrganismos e de suas enzimas. Este trabalho foi realizado objetivando quantificar os estoques de C em agregados de um Argissolo com pastagem natural sob lotação contínua. Avaliou-se o efeito das ofertas de forragem de 4, 8 e 12% (kg de matéria seca por 100 kg de peso vivo), a área de pastejo dos animais e a área social (local onde os animais se agrupam para repouso) para cada um desses níveis de oferta, além de uma área sem pastejo (testemunha). O experimento foi implantado em 1986, na Estação Experimental Agronômica-UFRGS, em Eldorado do Sul, RS. Em 2003, coletaram-se amostras de solo na camada de 0 a 8 cm de profundidade, as quais foram avaliadas quanto à estabilidade de agregados em água. Das classes de agregados 9, 54-4, 76 mm (classe A) e 4, 76-2, 00 mm (Classe B), quantificou-se a massa, o número de agregados e determinou-se o teor de C orgânico, que foi de 1, 78% na classe B e 1, 52% na Classe A. Variou também para a forma de uso, com valores médios de 1, 38% para a área sob pastejo e 1, 92% para a área social. Quanto ao manejo da pastagem, não se verificou efeito claro da variação da oferta na alteração do teor de C nos agregados, contudo observaram-se maiores teores na área testemunha. Estimou-se a participação dos agregados no estoque de C no solo, verificando-se que entre 32 e 48% do C estavam nos agregados das classes A e B. O pastejo resultou em maior proteção do C no solo pela formação de agregados da Classe A em relação à área testemunha. (PIBIC).